



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 8

Sexta-feira, 20 de agosto de 1976

N.º 440

Cinqüentenário da UFV começa amanhã e vai até 31 de agosto

As comemorações do Cinqüentenário da U.F.V. começam amanhã e vão até o dia 31 próximo, segundo programa preparado pela Comissão Especial designada pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa. Haverá uma parte esportiva (amanhã e depois), um Ciclo de Conferências (de 22 a 30) e uma programação especial, dia 28 — data do Cinqüentenário.

A programação do dia 28 está assim: 6h, Alvorada, com dez bandas de música; 8h, no pátio central da UFV, Hasteamento de Bandeiras; 8h10m, na escadaria do Edifício Arthur da Silva Bernardes, Missa Campal; 9h30m, no aeroporto local, recepção ao representante do Presidente da República, General Ernesto Geisel, o ministro Ney Braga, da Educação e Cultura, sua comitiva, ao governador Aureliano Chaves, seu secretariado, e outras autoridades; 10h, no Ginásio de Esportes da UFV, Sessão Solene; 15h, inaugurações; e 23h, Baile de Gala.

Nota: Circula nesta edição do UFV INFORMA o Programa Geral das Solenidades Comemorativas do Cinqüentenário da UFV.

Celso da Silveira assume a presidência do Diretório Central dos Estudantes da UFV

Consultor dos EUA na Universidade



Os estudantes na solenidade de posse da nova diretoria do DCE-UFV.



O técnico Thomas L. Thompson, professor de Engenharia Agrícola da Universidade de Nebraska, Estados Unidos, está atuando como consultor do Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Viçosa (UFV) na área de Armazenamento de Grãos. Ele foi trazido ao Brasil pelo Programa de Ensino Agrícola Superior (PEAS), tendo chegado a Viçosa a 13 do corrente, devendo permanecer na Universidade até o final de setembro próximo.

Além de prestar assessoria e consultoria ao Departamento de Engenharia Agrícola da UFV, o professor Thomas L. Thompson promoverá cursos destinados às áreas de pós-graduação do Departamento, e um curso sobre Teoria de Secagem de Grãos e Simulação para professores e técnicos do setor. O referido curso, a ser realizado de 13 a 24 de setembro de 1976, permitirá aconselhamentos sobre a tecnologia adequada ao armazenamento de grãos, conforme o produto e a região de armazenagem.

A atuação do professor Thomas L. Thompson prevê, ainda, visitas à Universidade de Campinas (UNICAMP), São Paulo e a regiões do Triângulo Mineiro; atendimento ao IV Congresso de Engenharia Agrícola a ser realizado em Sorocaba, São Paulo, de 8 a 10 de setembro de 1976. Essas visitas terão a participação do professor José Borges Filho, Ph.D. da Universidade Federal de Viçosa, recém-chegado dos Estados Unidos.

Celso da Silveira, estudante do 6.º período do Curso de Agronomia é o novo Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Viçosa (DCE-UFV). Ele tomou posse domingo último, às 10h, em solenidade realizada no auditório da Escola Superior de Florestas, sob a presidência do reitor Antônio Fagundes de Sousa.

Além de grande número de universitários, estiveram presentes diversos professores, ficando a mesa formada, também pelos seguintes convidados: professor Sebastião Moreira Ferreira da Silva, diretor da Divisão de Administração; professor Roberto da Silva Ramalho, diretor da Escola Superior de Florestas; professora Maria das Dores Carvalho Ferreira, diretora da Escola Superior de Ciências Domésticas; professor Joaquim Campos, diretor da Escola Superior de Agricultura; professor João da Cruz Filho, diretor do Serviço de Registro Escolar; professor José Aníbal Comastri, chefe do Departamento de Engenharia Agrícola; prefeito Antônio Chequer; e os universitários Celso da Silveira, Frederico Ozanan Macha-

do Durães e Juvenal Mendes de Oliveira.

O ex-presidente do DCE, universitário Frederico Ozanan Machado Durães, encerrando seu mandato, falou sobre aspectos de sua administração, agradecendo ao reitor Antônio Fagundes de Sousa «que sempre teve o espírito aberto para o diálogo com os estudantes».

O novo presidente, em seu discurso de posse afirmou, entre outras coisas, que «a dinamização das atividades do diretório será executada, segundo o nível de participação de cada estudante». Após outras considerações, o estudante Celso da Silveira, dirigindo-se ao reitor Antônio Fagundes de Sousa, disse que «com coragem encaramos a atribuição de cooperarmos com a Instituição para o progresso contínuo da Universidade, aprimoramento do ensino e melhoria geral da nossa vida sócio-cultural».

O reitor Antônio Fagundes de Sousa agradeceu aos universitários a oportunidade que lhe ofereciam, naquele momento, de participar daquela Assembléia, que lhe fazia recordar seus tem-

pos de estudante, inclusive de líder estudantil que foi.

Teceu, ainda, comentários sobre aspectos administrativos de sua gestão, na qual, conforme disse, sempre procurou atender as reivindicações dos estudantes.



O universitário Celso da Silveira.

Associação Comercial de Viçosa homenageou a UFV pelos seus 50 anos

Com um jantar na Cabana e Churrascaria Roda, a Associação Comercial de Viçosa homenageou, sexta-feira última, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) por seus 50 anos de fundação. Entre outras pessoas, estiveram presentes o sr. e sra. Reitor Antônio Fagundes de Sousa; sr. e sra. Vice-Reitor Paulo Mário Del Giudice; sr. e sra. João Bosco Torres; diretores da Universidade, autoridades, além de grande número de comerciantes, filiados à Associação Comercial, a qual é presidida pelo empresário João Bosco Torres.

Na oportunidade, o sr. Braz Rozado Costa, Empresário Padrão, no Ano de 1976, foi homenageado pela Associação. As senhoras Maria Tereza Fialho de Sousa, esposa do reitor da UFV, e Rita de Cássia Faria Costa, esposa do sr. Braz Rozado Costa, receberam corbeilles de flores.

Por outro lado, o presidente da Associação, João Bosco Torres, entregou ao reitor Antônio Fagundes de Sousa uma placa de prata, com os seguintes dizeres: «À Universidade Federal de Viçosa, pelos seus 50 anos de ensino, pesquisa e extensão, o reconhecimento da Associação Comercial de Viçosa».

Discursaram o sr. Braz Rozado Costa, agradecendo a homenagem, o reitor Antônio Fagundes de Sousa — que fez um resumo histórico da UFV e anunciou a criação de novos cursos e as mil vagas para o próximo vestibular, — e o presidente da Associação Comercial de Viçosa, que disse o seguinte:

«É com muita honra que a Associação Comercial de Viçosa recebe, nesta noite festiva, a Alta direção da Universidade Federal de Viçosa para, na pessoa do seu Magnífico Reitor, prestar a essa Instituição sua homenagem especial, em reconhecimento aos grandes e incontáveis benefícios que ela tem proporcionado não só ao nosso município, como também ao nosso País e ao mundo.

Tudo se remonta ao ano de 1920, quando, na presidência do Estado de Minas Gerais, o Dr. Arthur da Silva Bernardes iniciava o processo pela assinatura da Lei n.º 761, de 6 de setembro daquele mesmo ano, com a finalidade de criar uma Escola Superior de Agricultura e Veterinária, cujo principal objetivo seria ministrar o ensino prático e teórico da agricultura e veterinária, realizando também estudos experimentais que pudessem contri-

buir para o progresso dessas ciências nas Minas Gerais.

E, exatamente, seis anos depois, a 28 de agosto de 1926, com a presença das mais representativas autoridades federais, estaduais e municipais, lideradas, então, pelo Presidente da República, Dr. Arthur Bernardes, inaugurava-se, em Viçosa, a ESAV — Escola Superior de Agricultura e Veterinária, com base na trilogia «Ensino, Pesquisa e Extensão» dos «Land Grant Colleges» norte-americanos, trilogia cujos resultados eram os mais promissores para a política econômica do setor agropecuário dos Estados Unidos da América do Norte. Aqui, seus efeitos foram também os mais recompensadores para a economia nacional, particularmente no que tange à agricultura, haja vista a transformação, mais tarde, da ESAV em Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, pro-



A UFV e a sociedade viçosense se confraternizaram neste jantar da ACV.

vando, assim, seu grande valor no campo da educação superior no Brasil.

A Universidade Rural do Estado de Minas Gerais — UREMG — aconteceu para determinar um ritmo mais dinâmico e acelerado às pesquisas científicas no setor agrícola brasileiro, passando mesmo a exportar «know-how» para diversos países latino-americanos.

Com sua federalização, no Governo Costa e Silva, a UREMG teve sua estrutura administrativa completamente alterada, conservando, entretanto, a mesma trilogia dos «Land Grant Colleges», em cuja base está fundamentado o princípio de que o homem aprende fazendo.

Hoje, o «know-how» brasileiro, no tocante ao ensino agrícola superior, se faz presente não só nas universidades dos países subdesenvolvidos como também naquelas das nações mais progressistas.

Grandes eventos do passado, e muito mais do presente, confirmam a importante posição que a Universidade Federal de Viçosa desfruta no âmbito do domínio federal.

O seu «campus», completamente pavimentado e com magníficos jardins, composto de majestosos edifícios, em linhas arquitetônicas as mais belas, expressa, a bem da verdade, o apreço e o interesse do nosso Governo para com a Instituição, motivo de orgulho não só dos mineiros mas também de todo o povo brasileiro.

As obras da U.F.V. têm, nos nossos dias, experimentado um crescimento vertiginoso, pela ampla visão dos seus dirigentes, que têm em seu Magnífico Reitor, professor Antônio Fagundes de Sousa, a pessoa capaz e versátil.

De parte da Classe Empresarial de Viçosa, seria por demais negligente furtar-se do ensejo de, a público, poder expressar o seu mais grato reconhecimento a essa Instituição de renome internacional, quando do seu cinquentenário de fundação, pelas grandes realizações em favor de nossa comunidade, quer direta ou indiretamente. Ela representa, inegavelmente, o ponto de apoio da economia viçosense. Mas, Viçosa é mais grata ainda à Universidade não pelo fato de ela ser seu principal suporte econômico, porém, pelo que de posi-

tivo, em termos de conhecimento, em termos de cultura, proporciona aos filhos desta terra, dentre os quais, algumas dezenas já frequentaram seus bancos escolares, e hoje exercem as mais importantes atividades no cenário político, econômico e educacional do Brasil.

A Universidade Federal de Viçosa é força viva, expressão grandiosa de esforço, de trabalho, de entusiasmo, de dedicação de dinâmicos brasileiros e ilustres visitantes estrangeiros que aqui souberam plantar a semente do maior orgulho de um homem: O SABER.

E a Universidade Federal de Viçosa não pode parar na sua importante marcha em busca do conhecimento, principalmente no momento em que a humanidade vive momentos dramáticos no que se refere à alimentação. Daqui, muitas soluções podem repontar, porque é do saber público o alto nível da equipe de cientistas e do corpo docente dessa Instituição.

Confiamos na U.F.V. e sabemos que não nos decepcionaremos jamais.

Sobre o ensino ali ministrado, desnecessário se torna falar, pois, basta voltarmos nossas vistas para os altos comandos do Brasil, e lá encontraremos centenas de ex-alunos desta que é um modelo dignificante entre os mais conceituados centros educacionais de nível superior.

Indubitavelmente, a Universidade Federal de Viçosa, há 50 anos aqui fincada pelo mais e lustre dos viçosenses, o Presidente Arthur da Silva Bernardes, constitui, desde sua memorável fundação até os dias atuais, o nosso maior orgulho.

As páginas de sua história — cheia de glórias — se avolumam com o tempo, sempre enriquecidas por grandes eventos que o dia-a-dia registra.

Queira, pois, senhor Reitor, nesta hora, aceitar o nosso mais efusivo cumprimento, as mais respeitadas congratulações da Classe Empresarial da Cidade Universitária, pelos 50 anos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Viçosa. Que ela jamais se afaste de seus dignos propósitos, permitindo, assim, à nossa estremeçada pátria melhores condições para um futuro auspicioso não só na agricultura e pecuária, como também em todos os outros setores econômicos e sociais».



O presidente da Associação Comercial de Viçosa, sr. João Bosco Torres, fez o discurso de homenagem à UFV.

Os cinquenta anos da Universidade Federal de Viçosa - XVII

A ESAV em 1933

Em 1933, a Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV) publicava um boletim, fartamente ilustrado, no qual relatava as atividades acadêmicas e administrativas do Estabelecimento, bem como, oferecia alguns detalhes da vida social de seus estudantes.

Para a recordação daqueles que viveram na Escola, a essa época, vamos transcrever alguns trechos do boletim e oferecer três fotos, cujos trabalhos de clichê merecem elogios, considerando-se as condições da técnica do ramo, naquela época.



Interior da Biblioteca.

«A Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais, com sede no município de Viçosa, não é apenas uma realidade do ensino técnico-profissional em nosso País. É um estabelecimento único, numa organização excepcional, cujo prestígio a muito se projetou além das nossas fronteiras.

Basta assinalar que tem recebido alunos de vários países estrangeiros, entre os quais a Alemanha, o Japão, a Dinamarca e o Paraguai, estando representados em seu quadro de matrícula quase todos os Estados do Brasil.

A Escola Superior de Agricultura e Veterinária ministra ensino teórico e prático, com frequência obrigatória às aulas, e adota o regime de internato. O Governo de Minas confiou a superintendência do importante Estabelecimento, constituído em Fundação, com personalidade jurídica, a uma junta administrativa formada de nove agricultores mineiros, sob cuja orientação vem prestando os mais assinalados serviços à lavoura Nacional, preparando técnicos capazes, e contribuindo para a transformação dos processos agrícolas, empíricos e rotineiros, que impedem o desenvolvimento qualitativo e quantitativo da produção.

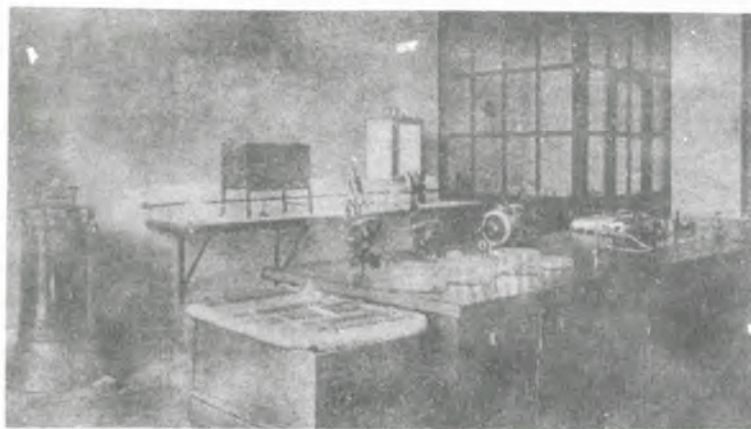
A matrícula no curso superior exige dez preparatórios prestados sob regime Federal e idade mínima de dezesseis anos. Os cursos fundamental e médio exigem idade mínima de dezolito anos e preparo propedêutico primário. A Escola se acha instalada em magníficos e amplos edifícios, dotados de todo conforto e higiene.

Suas instalações moderníssimas, aparelhadas com todo o

material necessário à boa difusão do ensino agrícola e veterinário, vêm de ser acrescidas de novas dependências recentemente inauguradas. Nos seus trinta laboratórios e outras dependências destinadas a trabalhos científicos de natureza experimental, podem ser feitas análises de água, de inseticidas e fungicidas, análise química de plantas, de óleos e gorduras, de alimentos, de forragens, de leite, creme, queijo e manteiga, de cana e de açúcar, análise mecânica de terras, adubos, minerais, rochas, determinação da concentração hidrogênica, pragas de plantas, doenças de plantas, doenças de animais e classificação de plantas e animais.

Trabalhos experimentais em estudos

Em colaboração com o Instituto Mineiro de Café, organizou a Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa um plano experimental sobre a cultura daquela rubiácea, visando a hibridação, propagação por enxertia, qualidade da fava, resistência às doenças, adubação, combate à erosão dos cafezais, processos de beneficiamento e outros detalhes de grande interesse para os agricultores. Estão sendo estudados pelo Estabelecimento os seguintes trabalhos experimentais: influência dos diversos cavalos de citrus sobre o enxerto; sistema de enraizamento de citrus em terraços; borbulhia da manga e outros frutos de difícil multiplicação; cultura da chalmoogra e sapucaína; adaptação de abacateiros exóticos; adaptação, em Minas Gerais, de 130 variedades de citrus; podridão dos pés de citrus; observações sobre o enrolamento da ba-



Laboratório de Fitopatologia.

tatinha; moléstia das espigas de milho; culturas puras de microrganismos causadores de moléstias; reconhecimento dos insetos nocivos às plantas cultivadas em Minas Gerais; a broca do tomate e seu combate; estudo biológico dos insetos inimigos de frutas, hortaliças e outras culturas; a formiga saúva, sua biologia e combate; estudo do tratamento das abelhas; moléstias das plantas cultivadas em Minas Gerais...

Relatando as atividades da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, nas áreas de plantas e animais, diz a publicação: «As seções de plantas e animais da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais demonstram os amplos recursos com que conta o grande Estabelecimento. O pomar é representado por 3209 árvores de citrus e 1134 de outras espécies de frutas. Os viveiros têm para exportação, no corrente ano, 27038 enxertos de diversas laranjas e 5.000 abacateiros da Guatemala e outros. A exportação de laranjas neste ano se elevará a 500 caixas. Nos diversos talhões para estudo de reflorestamento encontram-se 9.250 árvores de diversas espécies. A candeia é representada por 1.500 pés, a sapucaína, por 528; a chalmoogra e oncobas, por cerca de 200 árvores. Está muito bem desenvolvida a plantação de 184 pés de «Fung Oil». Cerca de 60 hectares estão cobertos com plantação de milho, feijão, batata, cana, mandioca, leguminosas etc...

Detalhes da organização escolar

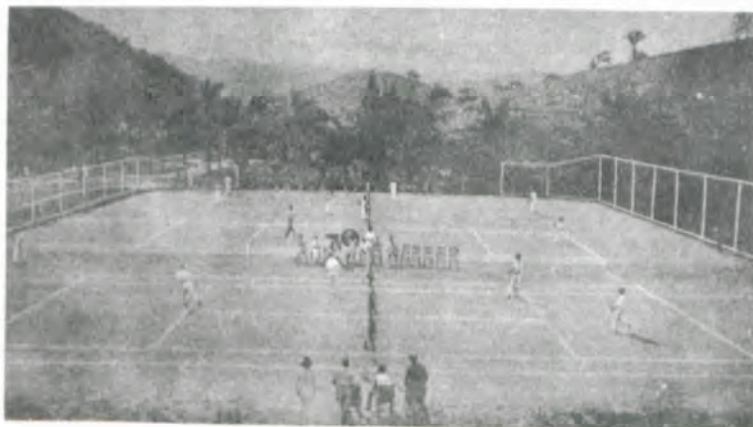
A Biblioteca do Estabelecimento, para uso dos alunos,

mantém intercâmbio com cerca de 180 instituições estrangeiras e possui 1.750 livros e 7.000 folhetos, e recebe 122 revistas agrícolas e várias publicações. O serviço de saúde é feito por contribuição de professores, alunos, funcionários e empregados. O serviço militar é feito pelo Ministério da Guerra, estando, atualmente, matriculados na Escola de Soldados cerca de 100 alunos. A Educação Física é cuidadosamente praticada. Dispõem os alunos de três campos para basquete, quatro de volibol, quatro de futebol, pista de corridas e aparelhamento para prática de atletismo.

Constituídos por professores, alunos e empregados, dispõe a Escola de Banda de Música com efetivo de 40 músicos, «jazz» e orquestra.

Os alunos

É a seguinte a atual (1933) distribuição dos alunos dos Estados e países estrangeiros: Minas Gerais, 169; Rio de Janeiro, 18; Distrito Federal, 20; Ceará, 7; Espírito Santo, 7; São Paulo, 5; Paraíba, 3; Rio Grande do Sul, 2; Maranhão, 2; Bahia, 1; Sergipe, 1; Rio Grande do Norte, 1; Alemanha, 2; Dinamarca, 1; Paraguai, 2. Os alunos mineiros representam 51 municípios no importante Estabelecimento. Estas notas, conquanto incompletas e focalizando de relance apenas alguns aspectos da grande organização, revelam o que representa a Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas nos quadros do ensino técnico-profissional brasileiro.



Praça de Esportes.

Escola Superior de Ciências Domésticas atua no Paraná *Emater reúne seus técnicos e funcionários administrativos*



Os participantes do curso realizado em Coronel Vinda.

A Escola Superior de Ciências Domésticas (E.S.C.D.) da Universidade Federal de Viçosa realizou na cidade paranaense de Coronel Vinda, de 26 a 28 de julho passado, um curso de extensão na área de consumo de soja na merenda escolar, que teve a participação de professoras leigas e líderes de alimentação.

O curso, patrocinado pela Prefeitura Municipal de Coronel Vinda, foi ministrado pelas professoras Carol Lloyd e Irma Barbeau, tendo a participação das alunas Marilene Pinheiro e Marilene C. Machado.

Segundo a professora Carol Lloyd, «pela avaliação feita pelas participantes, o curso teve bastante aceitação e bom nível de participação, tendo as professoras leigas e os líderes de alimentação demonstrado bastante interesse por todas as atividades programadas pelas coordenadoras do curso e pelas palestras, sempre realizadas à noite».

As aulas do curso foram realizadas na parte da manhã e da

tarde, envolvendo os seguintes assuntos: Nutrição Básica e Maternal, Métodos de Ensino, Verminose, Planejamento de Refeições, Administração do Lar, Importância da Merenda Escolar, e Introdução ao Preparo de Alimentos à Base de Soja.

O curso foi realizado no Centro Comunitário da cidade, tendo as professoras Carol Lloyd e Irma Barbeau, e as alunas Marilene Pinheiro e Marilene C. Machado, da Escola Superior de Ciências Domésticas da UFV, sido convidadas pela Prefeitura Municipal de Coronel Vinda.

O Serviço de Merenda Escolar da cidade e a ACAR-Paraná colaboraram na realização do curso que «teve bom resultado, pois atendeu aos interesses da população local que pretendia adotar a soja, em sua alimentação, aguardando, apenas, instruções sobre como preparar bons alimentos à base desse cereal», como explica a professora Carol Lloyd.

A nova Diretoria da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (EMATER), empossada recentemente pelo Governador Aureliano Chaves, reuniu-se dia 17, no Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa com seus 115 funcionários técnicos e administrativos de 42 municípios da Zona da Mata, para colher informações necessárias à estruturação da Empresa.

Mostrando os objetivos da política agropecuária de Minas, inclusive a sua evolução, o presidente José Alves de Castro disse, entre outras coisas, que o «objetivo da Empresa que dirige é executar trabalhos ligados à difusão de tecnologia agropecuária e gerencial, com a finalidade de alcançar, a curto prazo, o crescimento da produção e produtividade nos campos de Minas

Gerais».

A reunião, que contou com a presença de estudantes de pós-graduação da UFV, ligados à área de extensão rural, foi coordenada pelo engenheiro-agrônomo Antônio Luiz de Lima.

As 15h, houve a inauguração das novas instalações do Escritório Local de Viçosa, e, às 19h30m, foi inaugurado o Escritório Local de Teixeira, tendo a Diretoria da Emater comparecido às solenidades dessas inaugurações.

Após a inauguração das instalações do Escritório Local de Teixeira, a Diretoria da Emater ofereceu um coquetel de confraternização aos convidados, tendo o engenheiro-agrônomo Antônio Luiz de Lima, coordenador seccional da Emater-MG, realizado uma palestra sobre o funcionamento dessa instituição, apoiado pela exibição de «slides».

Visita da Junta Fiscal do INPS



O sr. Aluísio Melo, chefe da fiscalização do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) e membros da Junta Fiscal que ora executa trabalhos relativos às opções realizadas por servidores da Universidade Federal de Viçosa (UFV), visitaram, dia 12 passado, o reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa.

Na ocasião, o sr. Breno Moreira Neves, chefe da Junta Fiscal, informou ao reitor Antônio Fagundes de Sousa sobre o andamento dos trabalhos que sua equipe vem executando na Área de Recursos Humanos da UFV, no âmbito da Lei das Opções.

Outros assuntos de interesse

imediate, ligados ao pessoal da UFV foram debatidos nessa visita, tendo, na oportunidade, o sr. Aluísio Melo agradecido ao reitor da Universidade a colaboração que sua administração vem prestando aos fiscais do INPS.

A equipe do INPS que visitou o reitor Antônio Fagundes de Sousa estava composta pelos senhores Aluísio Melo, Ednor dos Santos Fuch, Fernando Tito Diniz e Breno Moreira Neves, sendo acompanhada pelo sr. Juarez Rodrigues Magalhães, chefe da Área de Recursos Humanos da Universidade Federal de Viçosa (foto).

Mais um Ph.D. na Universidade



O técnico José Borges Pinheiro Filho (foto) é o novo Ph.D. da Universidade Federal de Viçosa, que cursou a Universidade de Purdue e defendeu tese sobre «Processamento e Secamento de Produção Agrícola» e «Engenharia de Alimentação». O professor José Borges Pinheiro Filho atuará no Departamento de Engenharia Agrícola, na área de Armazenamento de Produção Agrícola.

UFV lança livro em BH

Dentro da programação da IV Festa do Folclore Brasileiro, que começa hoje e vai até dia 26, em Belo Horizonte, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) vai lançar, domingo próximo, às 20h, na Associação Médica de Minas Gerais, o livro «Sol e Chuva... Casamento de Viúva», de Alice Inês Silva Merheb, com 77 páginas, composto e impresso na Imprensa Universitária da UFV.

A promoção da Festa é do

Ministério da Educação e Cultura (Departamento de Assuntos Culturais), Fundação Nacional de Arte, Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, Governo do Estado de Minas Gerais e Comissão Mineira do Folclore. Na abertura, hoje, às 20h30m, na Assembléia Legislativa, haverá solenidades de instalação da Festa, hasteamento de bandeiras, posse da Comissão Mineira de Folclore e outras cerimônias.